

COLABORAÇÃO



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



INFORMATIVO

17ª EDIÇÃO - SETEMBRO/2024



REVISTA TÉCNICA DA ENGENHARIA

Mensagem do Presidente

Jorge Francisco Rodrigues, Engenheiro Civil, Segurança do Trabalho, Sanitarista e Ambientalista. Especialista em Engenharia Mecânica e Elétrica, Engenharia da Qualidade, Engenharia de Estruturas de Concreto e Estruturas Metálicas, Mestrado em Ciências Ambientais, Tecnologia de Superestrutura Ferroviária, Especialização em Perícias de Engenharia, Engenharia de Incêndio e Pânico, Engenharia de software, Coach em SST, Direito do Trabalho e Direito Previdenciário. Perito em Engenharia, Professor de graduação e pós-graduação em engenharia, servidor público, consultoria e assessoria em engenharia em empresas públicas e privadas.



A engenharia desempenha um papel crucial no mundo atual, sendo a base para o progresso tecnológico e o desenvolvimento econômico. Ela é a chave para o crescimento de uma nação, pois, sem os avanços da engenharia, estaríamos ainda presos aos métodos rudimentares da antiguidade. Por meio de soluções inovadoras, a engenharia transforma recursos em infraestrutura, energia, transporte e tecnologia, impulsionando a qualidade de vida e o bem-estar social. Neste Dia da Independência do Brasil, celebrar o crescimento da engenharia é reconhecer sua importância para a soberania e o futuro sustentável do país.

"A engenharia nunca esteve em crise, e jamais estará. Na verdade, a engenharia é a força vital que move o mundo, a base de toda inovação e tecnologia. Em um mundo que parece cada vez mais ansioso e frágil, é fundamental lembrar que tudo depende de nós, engenheiros. Sem engenharia, não há progresso, não há futuro.

O que enfrentamos hoje não é uma crise da engenharia, mas um desafio de adaptação. O cenário global está em constante mudança, e nós, como profissionais, precisamos ressignificar nosso papel e nos ajustar à nova realidade. Isso exige de nós uma mentalidade flexível, aberta à inovação e à reinvenção.

Lembre-se: a capacidade de adaptar-se e evoluir é o que define a grandeza de um engenheiro. E com essa força, continuaremos a construir o futuro, a moldar o mundo, e a transformar desafios em oportunidades."

Nós da AVEA com a cooperação do CREA/ CONFEA E MÚTUA e participação de todos podemos fazer muito mais para o fortalecimento dos engenheiros, por isso convido a todos colegas engenheiros que ainda não se filiaram à AVEA que venham a fortalecer nosso time, para que todos se fortaleçam.

Jorge Francisco Rodrigues, Presidente AVEA mandato 2023 a 2026

MISSÃO AVEA

Contribuir para o aperfeiçoamento dos associados, tendo como diretrizes a valorização e a defesa dos profissionais, dentro dos princípios éticos e morais, integrando-os e colaborando para o desenvolvimento da comunidade.

MISSÃO AVEA

Contribuir para o aperfeiçoamento dos associados, tendo como diretrizes a valorização e a defesa dos profissionais, dentro dos princípios éticos e morais, integrando-os e colaborando para o desenvolvimento da comunidade.

ART. CAMPO 31

Anote este campo código 302.

Esse é o número da nossa entidade. Divulgue-o! Ele nos dá retorno financeiro através de repasses do CREA-MG, para garantir a nossa sobrevivência e o nosso crescimento.

302 é o número do progresso. Anote e confie nele!

Expediente

Associação Varginhense de Engenheiros e Agrônomos (AVEA), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA).

Conselho Diretoria 2024/2026

Presidente: Jorge Francisco Rodrigues - Engº Civil

Vice – Presidente: Marcos Chaves Cincoetti - Engº Aeroespacial

1º Secretário: Eduardo Emanuel Vieira Guedes - Engº Mecânico

2º Secretário: Robson Monte Rosa Braga - Engº Eletricista

1º Tesoureiro: Adimar Rezende Lages - Engº Civil

2º Tesoureiro: Paulo Roberto de Paiva Novo - Engº Elétrico

Diretor de Comunicação: Paula Reis Chaves Ribeiro Cincoetti - Engª Civil

Conselho Fiscal

Presidente: Mário Marcos Caponi Cincoetti – Engº Civil

Pacelli Dias de Rezende - Engº Mecânico

Claudionor Alves da Silva - Engº Civil e Mecânico

Sebastião Rogério Teixeira - Engº Civil

Alencar Souza Figueiras - Engº Civil

Bruno Guilherme Ramos Braga - Engº Mecânico

Conselho de Ética

Presidente: Thiago Cornélio da Fonseca - Engº Eletricista

1º Secretário: Adilson Amaro da Silva - Engº Elétrico

Rodrigo Garcia Rezende de Souza - Engº Agrônomo

Gustavo Pereira Tavares - Engº Mecânico

João Mendes Pereira – Engº Agrônomo

Informativo AVEA

Coordenação: Donizeti Leão de Miranda - Engº Mecânico

Coordenação Geral: Rograf Gráfica Ltda

E-mail: aveavarginha1982@gmail.com

Impressão: Rograf Gráfica Ltda.

Tiragem: 500

Apoio: Guilherme Rodrigues Matuck



Associação Varginhense de Engenheiros e Agrônomos
Rua José Justiniano Paiva, 03 Vila Bueno - Varginha - CEP: 37006-520
Fone: (35)99239-3000 - aveavarginha1982@gmail.com
Horário de atendimento: 13:00 horas às 17:00 horas

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias deste informativo podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes.

avea.com.br

Fortalecimento das entidades de classe e a valorização profissional



Marcos Venícius Gervásio
Engenheiro civil e de Segurança do trabalho
Presidente do Crea-MG

Iniciamos em 2024 uma nova gestão no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) convictos das responsabilidades e do quanto queremos avançar no atendimento aos profissionais e na defesa da sociedade, impedindo a atuação de pessoas inabilitadas em serviços de engenharia, agronomia e geociências.

E um dos compromissos centrais é o fortalecimento das entidades de classe, que são um dos pilares do Sistema Confea/Crea e Mútua. A atuação delas é extremamente importante para a valorização profissional. São elas que lutam pela categoria, atuam na defesa dos direitos e no debate público, criando oportunidades de atuação, representação social e política na sociedade.

Nesta gestão, vamos dedicar a devida atenção às entidades. Um dos nossos projetos é a continuação do Chamamento Público. Ele tem o objetivo de fomentar, por meio das entidades, o aperfeiçoamento profissional, o fortalecimento das ações de fiscalização do Conselho, a divulgação do Código de Ética Profissional e da legislação da área, além de conscientizar sobre a importância do registro profissional, da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e do acervo técnico profissional.

Temos, atualmente, 80 entidades registradas, vindas de todas as regiões de Minas Gerais. Juntas, elas formam uma rede de apoio e incentivo que fortalece a engenharia, a agronomia e as geociências, promovendo avanços e inovações que beneficiam toda a sociedade.

A Associação Varginhense de Engenheiros e Agrônomos (AVEA), em particular, tem sido um exemplo de dedicação e compromisso, promovendo a formação continuada e o aprimoramento profissional de seus associados. A associação tem contribuído significativamente para o desenvolvimento técnico e ético dos profissionais da região.

A atuação de entidades como a AVEA é indispensável para o contínuo crescimento e reconhecimento de nossa profissão. Reafirmamos nosso compromisso em seguir trabalhando em prol de um futuro mais próspero e justo para todos os profissionais de engenharia, agronomia e geociências.

COLABORAÇÃO



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



A evolução do conceito ESG e sua importância atual no mundo corporativo



Autor: Lennon Mazzeu de Oliveira

CREA-MG: 194720/D - CRT-MG: 09950625602

Geógrafo e Técnico Agrimensor com ampla experiência nas áreas ambiental e geotecnologias

Até tempos recentes no mundo dos investimentos apenas o "G" tinha valor. Eram avaliados por governos, organizações e investidores aspectos da contabilidade financeira, relatos de boas práticas corporativas, papel da liderança no conselho e corrupção.

Na década de 90 o consultor britânico **John Elkington** criou o Triple Bottom Line, conhecido como o Tripé da Sustentabilidade, onde era composto pelas variáveis **People** (pessoas), **Planet** (planeta) e **Profit** (lucro). Este conceito **INCLUIU** a sustentabilidade, ou seja, ela seria um sistema além da preservação ambiental. Pode-se dizer que o **3P é o precursor do ESG**.

O termo ESG foi cunhado em 2004 em uma publicação do Pacto Global da ONU com o Banco Mundial - **Who Cares Wins**. Atualmente, não basta apenas as empresas fazerem doações para causas socioambientais, é **exigido a integração do desenvolvimento sustentável** no DNA empresarial.

Em 2019, CEOs de 181 empresas norte-americanas assinaram um manifesto indicando **o fim da supremacia do lucro acima de tudo**, apontando para um novo capitalismo focado nas **partes interessadas**, ou seja, clientes, funcionários, fornecedores, mídia, governos, organizações civis e comunidades.

De maneira geral o ESG cobra postura do mundo corporativo da seguinte forma: foco nos **stakeholders**, internalização dos impactos, visão de longo prazo, carácter regenerativo e responsabilidade nas esferas ambiental e social.

A inclusão das análises "ES" começou com **incentivos voluntários** e agora está passando por regulações ao redor do mundo, incluindo métricas ambientais e sociais como **parâmetros obrigatórios no funcionamento de empresas**. Este movimento crescente e notório trouxe necessidade de criação de informações padronizadas que permitissem análises e avaliações de desempenho segundo as novas métricas. Organizações globais como a TCFD possuem diretrizes norteadoras de auditoria de aspectos ESG que estão ditando as regulamentações.

Outro ponto de atenção é o poder das redes sociais neste novo cenário de negócios, haja vista que o maior acesso a conhecimento e dados por parte das partes interessadas criou uma **maior pressão do mercado consumidor** frente ao posicionamento perante determinadas questões, colocando em jogo a reputação das organizações.

Índices, regulamentações, mídias sociais, mudanças climáticas e outras variáveis agora fazem parte do cotidiano do mundo empresarial, exigindo posicionamento e adaptação às empresas que desejam perdurar ao longo do tempo, demonstrando iniciativas concretas aos seus stakeholders que vão de encontro as métricas ambientais, sociais e de governança.



Rua José Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com

Por que não é ideal instalar o interruptor diferencial residual geral no quadro de distribuição de consumo?

O interruptor diferencial residual, também conhecido como IDR, é um dispositivo que funciona como um medidor de correntes de energia, que interrompe e desarma automaticamente o funcionamento do circuito, caso haja uma simples fuga de corrente igual ou superior a 30 mA, para proteger contra choques elétricos. O uso do IDR não dispensa o uso do disjuntor, já que ele não faz a função dos disjuntores, pois o disjuntor termomagnético antes dele protege quanto sobrecarga e curto circuito. Esse dispositivo deve ser utilizado em locais que estão sujeitos a molhar o usuário ou morador, como banheiro, lavanderia, cozinha, área de serviço, garagem, ou áreas onde exista a presença de umidade.

Vários são os motivos pelos quais não são recomendados a instalação do IDR no QDC, o primeiro inconveniente é que se algum circuito apresentar uma fuga de corrente com intensidade suficiente para fazer o IDR atuar, toda instalação será simultaneamente desenergizada. Poderá ocorrer também uma outra hipótese em que mesmo que não tenha nenhum circuito apresentando uma fuga de corrente capaz de provocar o desarme do IDR, ainda assim poderá ocorrer uma situação em que vários circuitos que individualmente a corrente de fuga não é suficiente para desarmar o IDR porém o somatório das correntes podem ser suficientes para desarmá-lo. Diante de tais fatos poderão ocorrer dois problemas: o primeiro é que causará um desconforto e transtorno para os usuários da instalação, principalmente se o fato ocorrer em horário noturno. O segundo problema é relativo à manutenção dificultado a identificação do circuito que apresenta maior corrente de fuga para realizar a devida intervenção. O DDR: O disjuntor Diferencial residual é mais completo, pois além de proteger contra corrente de fuga, protege também a sobrecarga e curto circuito.



IDR Interruptor
Diferencial
Residual

DDR Disjuntor
Diferencial
Residual

Thiago Cornélio da Fonseca / Engenheiro Eletricista
CREA MG 128746/D
(35) 99146-2694

MAXILOC[®]



LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA

www.maxiloc.com.br
maxiloc@maxiloc.com.br

VARGINHA - MG
Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30
37.062-200 - B. Rezende
Telefax: (35) 3214-2215

S.J. DEL REI - MG
Rua Henrique Benfenatti, 200
36.307-042 - B. São Judas Tadeu
Telefax: (32) 3371-5176

LAVRAS - MG
Av. Vereador José Santana, 778
37.200-000 - B. Maria Julieta
Telefax: (35) 3821-0706

Inteligência Emocional no Cenário BANI

Vivemos num mundo acelerado onde as nossas competências comportamentais são colocadas à prova. Precisamos ficar sempre atentos procurando nos anteciparmos do movimento, o nosso objetivo é ajudar você a construir sua melhor versão.

Por muitos séculos vivia-se uma vida linear onde 30 passos as pessoas caminhavam 30 metros. De repente as coisas começaram a acelerar principalmente a partir da revolução industrial de 1850 e as coisas começaram acelerando cada vez mais até que nesse mundo exponencial em que vivemos onde 30 passos corresponde a 26 voltas ao redor da terra.

Nós não vivemos uma era de mudanças, mas uma mudança de era. Mudando como a gente trabalha como a gente vive, como a gente faz negócio, como agente se relaciona. A verdade é que quem não muda dança (**MUDANÇA**) devemos estar sempre preparados para mudança, preparados para construir nossa melhor versão preparados para atualizar nossas competências nossos hábitos nossos pensamentos para que possamos aproveitar da melhor forma as oportunidades que a vida nos proporciona no nosso caminho. Hoje, o mundo exige de nós a liderança de equipes.

Surge novo modelo de pensamento criado pelo antropólogo americano Jamais Cascio denominado pelo acrônimo BANI, definidos pelos termos: frágil, ansioso, não-linear e incompreensível. **Frágil** substitui a volatilidade, descobriu-se que a mudança rápida é um grande problema principalmente quando o sistema é inflexível. **Ansioso**, a ansiedade reflete a incerteza envolve o medo de que algo significativo possa romper a qualquer momento. **Não-linear**, o sistema em que vivemos e trabalhamos são extremamente complexos isso significa que, nesses sistemas complexos a ligação entre a causa e o efeito nem sempre ocorre. **Incompreensível**, esse fator é a consequência do nosso mundo não linear e vai um passo além da ambiguidade e a soft skills se tornam cada vez mais importante, nesse contexto, percebe-se que pequenas decisões nesse cenário podem trazer grandes resultados, enquanto que grandes esforços numa situação importante pode não trazer o resultado esperado, a diferença está nas habilidades das soft Skills, integrante da inteligência emocional e a gestão das emoções, pelo que apresentaremos a contextualização da inteligência emocional.

Segundo Goleman, a inteligência emocional é a habilidade para perceber, monitorar e expressar satisfatoriamente as emoções nas situações cotidianas, de forma a utilizar os sentimentos como guias para as ações, trazendo alguns benefícios da Inteligência emocional quais sejam:

Saber identificar e lidar com as emoções ajuda a melhor gerir os diferentes relacionamentos na vida pessoal e profissional.

Nos permite estabelecer conexões com as outras pessoas.

Que sejamos mais compreensivos, nesse mundo de incompreensibilidade no cenário BANI.

Que tenhamos uma vida mais saudável e autêntica.



TUBOMINAS INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA.

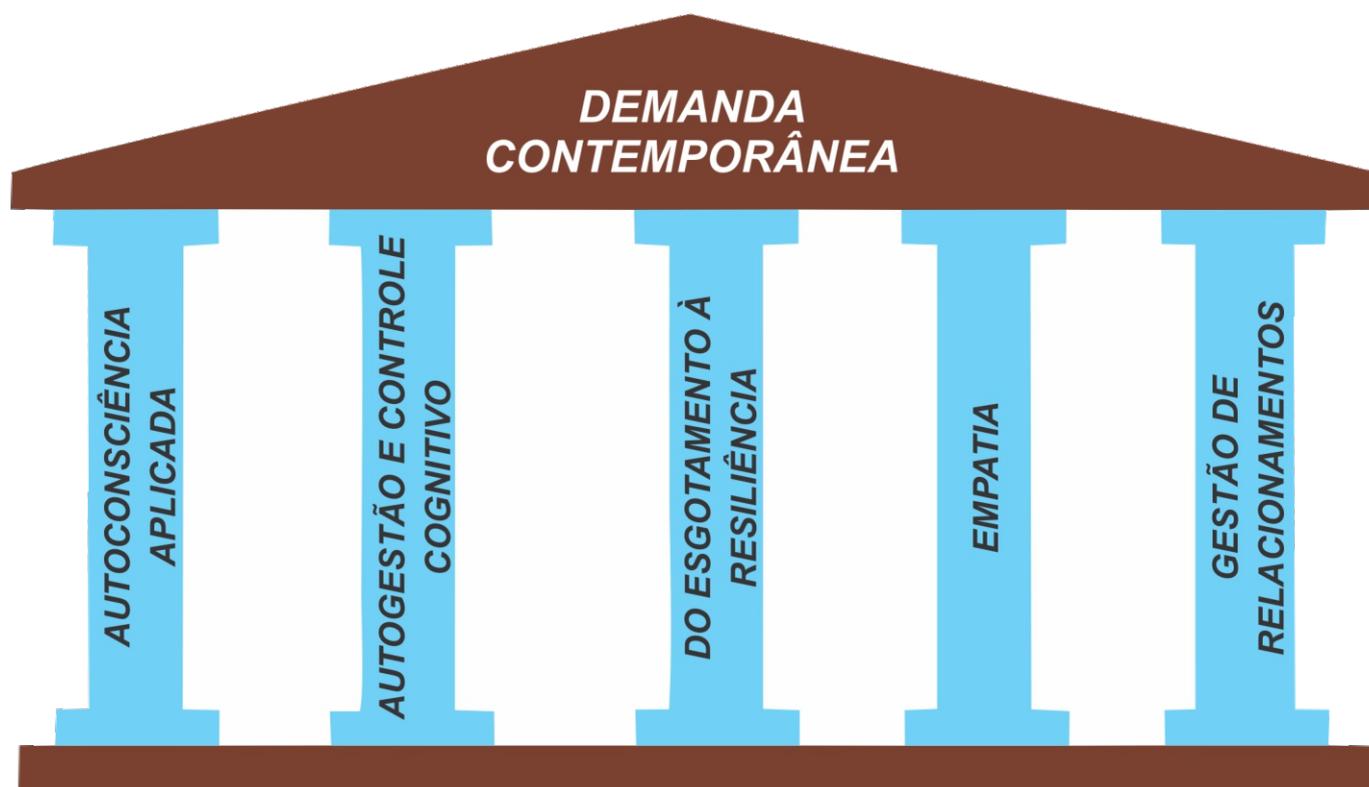
tubo de papelão e tubete, formas para concreto, barrica de papelão e cantoneira de papelão

Av. Elói Mendes, n.º 281 - Distrito Industrial - Elói Mendes/MG

+55 35 3264-0500 | +55 35 99885-4525 | contato@tubominas.com.br



Demandas contemporânea da inteligência emocional:



Autoconsciência aplicada

A autoconsciência é a capacidade de reconhecer e entender suas próprias emoções, pensamentos e valores, e como eles influenciam seu comportamento, além de reconhecer suas emoções, é crucial aprender a usá-las para tomar decisões mais informadas e alinhadas com seus valores pessoais. Isso significa questionar constantemente suas reações automáticas, entendendo o que realmente motiva suas ações, e ajustando seu comportamento de acordo com seus objetivos e a situação em questão.

Autogestão e controle cognitivo

Autogestão refere-se à habilidade de controlar impulsos e comportamentos negativos, mantendo-se focado e disciplinado diante de desafios. expande-se esse conceito para incluir o controle cognitivo, ou seja, a capacidade de regular seus próprios pensamentos para manter a clareza mental e a eficácia. Práticas como a meditação, a respiração consciente e a criação de rotinas estruturadas são algumas das estratégias recomendadas para aprimorar o controle cognitivo. Essas práticas ajudam a manter o foco e a calma, especialmente em situações de alta pressão, permitindo uma resposta mais ponderada e menos reativa.

MAXILOC[®]

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA

www.maxiloc.com.br
maxiloc@maxiloc.com.br



VARGINHA - MG
Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30
37.062-200 - B. Rezende
Telefax: (35) 3214-2215

S.J. DEL REI - MG
Rua Henrique Benfenatti, 200
36.307-042 - B. São Judas Tadeu
Telefax: (32) 3371-5176

LAVRAS - MG
Av. Vereador José Santana, 778
37.200-000 - B. Maria Julieta
Telefax: (35) 3821-0706

Do Esgotamento à resiliência

Goleman aborda a resiliência como a capacidade de se recuperar rapidamente de contratempos, transformando o esgotamento emocional em uma oportunidade de crescimento. Explora-se como a resiliência pode ser cultivada para enfrentar as demandas crescentes da vida moderna. Para desenvolver resiliência, Goleman sugere a implementação de estratégias como o estabelecimento de limites claros, a prática regular de atividades que promovam o bem-estar, como exercícios físicos e sono adequado, e a busca de apoio social. Ele também enfatiza a importância de redefinir os fracassos como oportunidades de aprendizado, em vez de obstáculos insuperáveis.

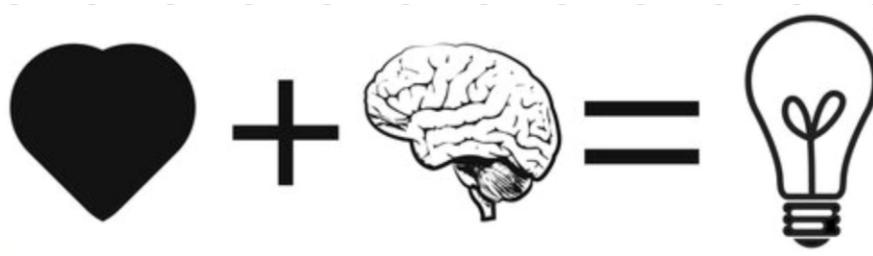
Empatia

Empatia é a habilidade de entender e compartilhar os sentimentos dos outros. No novo livro, Goleman revisita a empatia como um componente fundamental da inteligência emocional, essencial para fortalecer relacionamentos pessoais e profissionais. Goleman incentiva a prática da empatia ativa, que envolve ouvir atentamente os outros sem julgamento, mostrando interesse genuíno e validando seus sentimentos. Isso não só melhora a qualidade das interações, mas também ajuda a criar um ambiente de confiança e colaboração.

Gestão de Relacionamentos

A gestão eficaz dos relacionamentos é a capacidade de desenvolver e manter conexões saudáveis e produtivas com os outros. Goleman explora como a inteligência emocional aplicada pode ser uma ferramenta poderosa na construção de redes de apoio e na resolução de conflitos. Goleman sugere técnicas como a comunicação assertiva, o feedback construtivo e a negociação empática como formas de melhorar a gestão dos relacionamentos. Ele também enfatiza a importância de cultivar a paciência e a flexibilidade, habilidades essenciais para navegar as complexidades das interações humanas.

Jorge Francisco Rodrigues, Eng de segurança, couch em segurança e saúde ocupacional



Jorge Francisco Rodrigues
Serviços de Engenharia de Segurança: consultoria,
treinamentos, perícias, elaboração de programas e laudos
trabalhistas, previdenciários e ambientais Cel (35) 98424-0677

TÓPICOS ESPECIAIS DE ENGENHARIA DE INCÊNDIO

É importante entendermos que a temperatura máxima de um incêndio depende da quantidade, tipo e distribuição do material combustível no edifício, e que o nível de fumaça, toxicidade e calor, dependente do conteúdo do edifício que é consideravelmente afetado por incêndios de grandes proporções. O aumento da oxigenação através da ventilação do compartimento faz aumentar a temperatura do incêndio e diminuir sua duração. Manter a rota de fuga livre de níveis perigosos de fumaça e toxicidade. A evacuação da fumaça e dissipação dos gases quentes facilita o combate ao incêndio.

Quanto mais isolantes forem os elementos de compartimentação (pisos e paredes), menor será a propagação do fogo para outros ambientes, e menor severidade. A limitação da propagação do fogo, facilita a desocupação da área em chamas para áreas adjacentes, restringindo as perdas, protegendo a vida e o patrimônio.

Resistência ao fogo das estruturas de aço, por serem incombustíveis reduz a duração do incêndio, aliada ao pé direito e a área da facilita o escape das pessoas. No caso de edifícios altos é essencial prever a resistência ao fogo. Indicada na legislação ou normas para garantir a segurança ao escape dos ocupantes, às operações de combate e à vizinhança. A resistência ao fogo dos elementos estruturais é fundamental para garantir sua estabilidade. Geralmente, o custo do conteúdo supera o custo da estrutura mas o colapso estrutural pode trazer consequências danosas às operações de combate ou à vizinhança. Nesse caso há imposições legais ou normativas de resistência. Se o risco for mínimo, a verificação de resistência pode ser dispensada.

A detecção de calor e fumaça a rápida detecção do incêndio, apoiada na eficiência na brigada contra incêndio e corpo de bombeiros, reduzem o risco de propagação de incêndio. A segurança a vida e ao patrimônio quanto ao calor e fumaça. A rápida detecção do início do incêndio, por meio de alarme, dá aos ocupantes rápido aviso da ameaça, antecipando a desocupação. A rápida detecção do início de um incêndio minimiza o risco de propagação, reduzindo a região afetada pelo incêndio. A análise estrutural é de fundamental importância na prevenção dos infortúnios provocados pelo incêndio.

Jorge Francisco Rodrigues, Engenheiro de Segurança com Especialização em Engenharia de Incêndio e Pânico.



Rua José Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com

PROVA PERICIAL

Perícia é o processo de emissão do laudo pericial que analisa as situações e/ ou fatos acontecidos na demanda judicial e sumariza um parecer com base nas normas, regulamentos, leis, práticas profissionais e procedimentos aplicáveis.

Segundo Alcides Vaz, Perícia é uma especialização que requer um universo diversificado de conhecimentos, não bastando, apenas, a contabilidade acadêmica, porque, na perícia, o perito precisa enxergar onde não há luz, ler o que não está escrito e encontrar o que parece não existir.

Levar conhecimento técnico ao juiz, produzindo prova para auxiliá-lo em seu livre conhecimento e levar ao processo a documentação técnica do fato, o qual é feito através de documentos legais.

Periciar é esclarecer, verificar ou apurar causas a partir da alegação de direitos para auxiliar o Juiz na tomada de decisão já que este não é conhecedor de todas as técnicas disponíveis.

A prova pericial é regulamentada pelos art. 464/480 do CPC e consiste no meio de prova destinado a solucionar uma controvérsia técnica no processo.

A sua denominação faz referência direta a quem produz a prova, que é o perito.

A prova pericial possui três espécies diferentes(art. 464 do CPC)

Exame: é a observação e análise de pessoas e objetos, para extrair as informações pretendidas(exemplo exame de DNA em pedido de investigação de paternidade).

Vistoria: é a análise de bens imóveis, para verificar e especificar o seu estado(exemplo vistoria de terreno por engenheiro, em pedido de reintegração de posse).

Avaliação: é a atribuição de valor ao bem, ou a definição do seu valor de mercado. Exemplo: avaliação de imóveis em pedido de rescisão ou de revisão de contrato.

REGRAS DA PROVA PERICIAL- LEI 13.105/2015

Profissional especializado no objeto da perícia: O Juiz nomeará perito especializado no objeto da perícia e fixará de imediato o prazo para a entrega do laudo. (art. 465 do CPC).

Ciente da nomeação, o perito apresentará em cinco dias: proposta de honorários, currículo, com comprovação de especialização e contratos profissionais, em especial o endereço eletrônico, para onde serão dirigidas as intimações pessoais.(art. 465 do CPC).

Quando a perícia for inconclusiva ou deficiente, o Juiz poderá reduzir a remuneração inicialmente arbitrada para o trabalho podendo o juiz reduzir os honorários do perito quando a perícia for considerada inconclusiva ou deficiente. (art. 465 do CPC).

CLUBE DAS TINTAS VARGINHA
 LINHA TINTAS CORAL, SHERWIN WILLIAMS, SUVINIL, MAZA E MACTRA.
 (35)3222-6009
 /comercialtintasresende
 #SOMOSMULTIMARCAS

Publicidade das diligências do perito: o perito deve assegurar aos assistentes das partes o acesso e o acompanhamento das diligências e dos exames que realizar, com prévia comunicação, comprovada nos autos, com antecedência mínima de 5(cinco) dias.(art. 466 do CPC).

Prova técnica simplificada: quando o ponto controvertido for de menor complexidade, poderá ser feito a prova técnica simplificada que consistirá apenas na inquirição, pelo juiz, de especialista na área objeto de seu depoimento, que poderá valer-se de qualquer recurso tecnológico de transmissão de sons e imagens com o fim de esclarecer os pontos controvertidos da causa. (art. 464 do CPC).

PERITO

É o profissional habilitado no assunto em que a perícia está envolvida e nomeado pelo Juiz do processo. Ainda que o próprio juiz tenha conhecimento técnico sobre o assunto, deve designar o perito para a produção da prova.



- ✓ **O Perito**, no sentido amplo, significa: experimentado, experiente, prático, versátil, sábio, douto, erudito, hábil, destro, fino, sagaz. Para o Direito, é o especialista que examina questões que lhe são submetidas a fim de esclarecer fatos que auxiliem o Poder Judiciário na tomada de decisões e convicções.
- ✓ Temos também o Perito Oficial, que é o integrante das instituições policiais investido no cargo público, com missão específica, e o Perito não-oficial ou ad hoc, que atua na falta de perito oficial, prestando serviço específico, nomeado pelo Poder Judiciário.

VALORAÇÃO DA PROVA PERICIAL

- ✓ O juiz apreciará a prova de acordo com o disposto no art.371 do NCPC, indicando na sentença os motivos que levaram a considerar ou deixar de considerar as conclusões do laudo, o juiz apreciará a prova constante dos autos, independentemente do sujeito que tiver promovido, e indicará na decisão as razões da formação de seu convencimento.

Jorge Francisco Rodrigues Engenheiro Civil, Segurança, sanitarista com especialização em perícias de engenharia. Perito Judicial.

COLABORAÇÃO



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



Na engenharia, a patologia nas edificações dedica-se ao estudo de problemas dos edifícios e as alterações funcionais causadas no mesmo. Essas patologias podem ter sido adquiridas durante a execução da obra, ou seja, fazendo comparação com a medicina, podem terem sido adquiridas congenitamente.

Apropriadamente, existe uma diferença entre patologia e manifestação patológica, esta última é a expressão resultante de um mecanismo de degradação. Já a patologia, é uma ciência formada por um conjunto de teorias que serve para explicar o mecanismo e a causa da ocorrência de determinada manifestação patológica.

DEFINIÇÕES DE FISSURAS, TRINCAS E RACHADURAS.

Fissuras, trincas e rachaduras são manifestações patológicas das edificações observadas em alvenarias, vigas, pilares, lajes, pisos entre outros elementos, geralmente causadas por tensões dos materiais. Se os materiais forem solicitados com um esforço maior que sua resistência acontece a falha provocando uma abertura, e conforme sua espessura será classificada como fissura, trinca, rachadura, fenda ou brecha.

As patologias do tipo fissuras podem ter suas causas, por movimentação térmica, movimentação higroscópica, por atuação de sobrecargas, por deformação excessiva de estruturas, por recalque de fundações ou até por alterações químicas.

ANOMALIAS	ABERTURAS EM (mm)
Fissura	Até 0,5
Trinca	De 0,5 a 1,5
Rachadura	De 1,5 a 5
Fenda	De 5 a 10
Brecha	Acima de 10

FISSURAS PROVOCADAS POR MOVIMENTAÇÕES TÉRMICAS - COM A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA

durante o dia, os componentes de uma construção sofrem movimentação de dilatação ou contração. Essas variações produzem variação dimensional nos materiais de construção (dilatação ou contração); estes movimentos de dilatação e contração são restringidos pelos diversos vínculos que envolvem os elementos e componentes, desenvolvendo-se nos materiais, por este motivo, tensões que poderão provocar o surgimento de fissuras.

Movimentações de estruturas causadas por variação térmicas estão relacionadas com as propriedades físicas do material que as compõe e com a intensidade da variação da temperatura; a magnitude das tensões desenvolvidas é função da intensidade da movimentação, do grau de restrição imposto pelos vínculos a esta movimentação e das propriedades elásticas do material.

AS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS TRINCAS DE ORIGEM TÉRMICAS PODEM TAMBÉM SURTIR POR

movimentações diferenciadas entre componentes de um elemento, entre elementos de um sistema e entre regiões distintas de um mesmo material. As principais movimentações diferenciadas ocorrem em função de: junção de materiais com diferentes coeficientes de dilatação térmica, sujeitos às mesmas variações de temperatura (por exemplo, movimentações diferenciadas entre argamassa de assentamento e componentes de alvenaria); exposição de elementos a diferentes solicitações térmicas naturais (por exemplo, cobertura em relação às paredes de uma edificação); e gradiente de temperatura ao longo de um mesmo componente (por exemplo, gradiente entre a face exposta e a face protegida de uma laje de cobertura).



**CLUBE
DAS
TINTAS**

**PRAÇA MARECHAL FLORIANO N°98A
CENTRO – VARGINHA**

**WHATSAPP: 35 9 9745-9234
TELEFONE: 35 3222-6009**

FISSURAS CAUSADAS POR MOVIMENTAÇÕES HIGROSCÓPICAS - ALTERAÇÕES HIGROSCÓPICAS

induzem a mudanças dimensionais nos materiais porosos que fazem parte dos elementos e componentes da edificação; o aumento do teor de umidade leva a uma expansão do material enquanto que a diminuição desse teor provoca uma contração. Com a existência de vínculos que impeçam as movimentações poderão ocorrer fissuras nos elementos e componentes do sistema construtivo, constituído-se assim as manifestações patológicas.

FISSURAS CAUSADAS POR ATUAÇÃO DE SOBRECARGAS

As sobrecargas podem produzir a fissuração de componentes estruturais, tais como pilares, vigas e paredes. As sobrecargas atuantes podem ter sido consideradas no projeto estrutural, caso em que a falha decorre da execução da peça ou do próprio cálculo estrutural, mas pode também estar ocorrendo a solicitação da peça por uma sobrecarga superior à prevista. Deve-se lembrar ainda que não raras vezes pode-se presenciar a atuação de sobrecargas em componentes sem função estrutural, normalmente pela deformação da estrutura resistente do edifício ou pela sua utilização não prevista em seu projeto original.

Considera-se como sobrecarga uma solicitação externa, prevista ou não em projeto, capaz de provocar a fissuração de um componente com ou sem função estrutural; com esse enfoque serão consideradas apenas as sobrecargas verticais.

Configurações típicas de fissuras em alvenarias, devidas a sobrecargas

Normalmente existem dois tipos característicos de trincas que surgem em trechos contínuos de alvenarias solicitadas por sobrecargas uniformemente distribuídas mostradas a seguir:

- Trincas verticais, provenientes da deformação transversal da argamassa sob ação das tensões de compressão, melhor dizendo, da flexão local dos componentes de alvenaria;
- Trincas horizontais, provenientes da ruptura por compressão dos componentes de alvenaria ou da própria argamassa de assentamento, ou ainda de solicitações de flexocompressão da parede.

Fissuras causadas por deformabilidade excessiva de estruturas de concreto armado

- Tecidas algumas considerações acerca da deformabilidade de componentes submetidos à flexão. A evolução da tecnologia do concreto armado, apresentada pela fabricação de aços com grande limite de elasticidade, fabricação de cimentos de melhor qualidade e desenvolvimento de métodos refinados de cálculos, as estruturas usadas na construção civil foram se tornando cada vez mais flexíveis, o que torna imperiosa a análise mais cuidadosa das suas deformações e de suas respectivas consequências.

Fissuras causadas por recalque de fundação - Algumas das considerações sobre a deformabilidade dos solos e a rigidez dos edifícios. As fundações dos edifícios eram dimensionadas pelo critério de ruptura do solo, apresentando as construções cargas que geralmente não excediam a 500 Tf. Ao mesmo tempo em que as estruturas iam ganhando esbeltez, conforme os edifícios iam ganhando maior altura, chegando-se em nossos dias a obras cuja carga total sobre o solo já chegou a atingir 20.000 Tf. Considerando este quadro, é imprescindível uma mudança de postura para o cálculo e dimensionamento das fundações dos edifícios.

De acordo com Vitor Mello, apenas em argilas de baixa plasticidade o critério de cálculo condicionante é o de ruptura (principalmente perante carregamentos rápidos como os verificados em silos, descimbramento de pontes e etc.); já em argilas de alta plasticidade os recalques acentuaram-se, passando em geral a ser condicionantes de atrito interno, o critério de recalques admissíveis. Em sites e areias, solos com significativos coeficientes de atrito interno, o critério de ruptura só pode ser condicionante para sapatas muito pequenas; em construções de maior porte automaticamente passa a ser condicionante o critério de recalques.

Jorge Francisco Rodrigues
Perito em Engenharia

- ⊕ Folhetos
- ⊕ Folder's
- ⊕ Cartazes
- ⊕ Blocos
- ⊕ Calendários

Desde 1987
ATENDIMENTO QUALIFICADO + TECNOLOGIA DE PONTA
= QUALIDADE E RAPIDEZ

Rog Raf
Gráfica - Embalagens

🏠 Rua Carajás, 176 - Rezende
CEP 37062-240 - Varginha/MG

📞 (35) 98831-0196

✉ rograf.orcamento@gmail.com

📘 facebook.com/rografgrafica

📷 instagram - graficarograf

(35) 3222-5145



Relevância do Conhecimento em Legislação Ambiental - Curso de Legislação Ambiental com foco no Licenciamento Ambiental

A importância de um curso sobre legislação ambiental para profissionais da engenharia não pode ser subestimada. Em um cenário onde o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais são prioridades globais, o conhecimento das leis e normas ambientais é fundamental para a execução de projetos que respeitem o meio ambiente e estejam em conformidade com a legislação vigente.

Engenheiros, nas mais diversas especialidades, são responsáveis por projetos que podem vir a gerar algum impacto ambiental, tais como: obras de infraestrutura, construções civis, projetos industriais e exploração de recursos naturais. Sem um profundo entendimento das leis ambientais, há um risco significativo de que esses projetos possam resultar em danos ao meio ambiente, além de gerarem conflitos com a legislação, que podem levar a penalidades severas, embargos de obras, ou até mesmo a paralisação completa de projetos.

O conhecimento das normas ambientais permite que o engenheiro planeje e execute projetos que minimizem os impactos negativos ao meio ambiente, promovendo a sustentabilidade. Além disso, estar atualizado com a legislação garante que todas as etapas do projeto, desde a concepção até a execução e operação, estejam em conformidade com as exigências legais, evitando custos adicionais e atrasos decorrentes de problemas com órgãos reguladores.

Assim, a AVEA - Associação Varginhense de Engenheiro e Agrônomos e o CREA/MG estão disponibilizando aos engenheiros uma série de cursos, dentre eles o **Curso de Legislação Ambiental com foco no Licenciamento Ambiental**, ministrado pelo Prof. Me. José de Assis Pereira, que possui extensa experiência na temática legal sobre meio ambiente e com um know-how de mais de 25 anos nesta área.

O curso de legislação ambiental visa capacitar o engenheiro para identificar e interpretar as leis aplicáveis ao seu campo de atuação, como o Código Florestal, a Política Nacional do Meio Ambiente, e as normas de licenciamento ambiental. Isso permite que o profissional antecipe possíveis entraves legais e adote medidas preventivas para mitigar riscos.

Além disso, ao entender as obrigações legais, o engenheiro pode dialogar de forma mais eficaz com os órgãos ambientais e com outros profissionais envolvidos no processo de licenciamento e execução dos projetos. Essa capacidade de comunicação é crucial para a obtenção de licenças e autorizações necessárias, assegurando que o projeto possa avançar sem contratempos legais.

A engenharia, quando bem orientada pela legislação ambiental, torna-se uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento sustentável. Profissionais que dominam as normas ambientais são capazes de criar soluções inovadoras que conciliam desenvolvimento econômico com preservação ambiental, atendendo às demandas da sociedade sem comprometer os recursos naturais para as futuras gerações.

Portanto, investir em um curso de legislação ambiental é um passo essencial para qualquer engenheiro que busca não apenas a excelência técnica, mas também a responsabilidade sócio ambiental em suas atividades profissionais. Esse conhecimento se traduz em projetos mais eficientes, seguros e alinhados com as exigências legais, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e harmonioso.

Autor: Prof. Ms José de Assis Pereira
Diretor Executivo da SIN_AMBIENTAL

ENGº LEÃO MIRANDA
CREA/MG 49.753
(35) 9.9989-5909



ENGº MARCELO LEÃO
CREA/MG 415.003
(35) 9.8843-1630

Assistência Técnica Pericial - Meio Ambiente - Segurança do Trabalho

Av. Arthur Salviolo Lima, Nº 504 - Bom Pastor; Varginha/MG

eng.leao@leaoconsultoria.com | leao@leaoconsultoria.com

Outorga de recursos hídricos



A outorga de recursos hídricos é uma autorização concedida pelo poder público para o uso da água em atividades que demandam o uso de grandes volumes ou que possam impactar significativamente os recursos hídricos. No Estado de Minas Gerais, assim como em todo o Brasil, a gestão dos recursos hídricos segue as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Recursos Hídricos - Lei nº 9.433/1997 e pela legislação estadual - Lei 13.199 de 1999, que é a Política Estadual de Recursos Hídricos.

A outorga é um instrumento de gestão que visa assegurar o uso racional e sustentável dos recursos hídricos, evitando a super exploração e garantindo a distribuição equitativa da água entre os diversos usuários. A concessão da outorga é necessária para a captação de água em corpos hídricos, para o lançamento de efluentes ou para outras intervenções que possam alterar a qualidade ou quantidade da água disponível.

Em Minas Gerais, a responsabilidade pela concessão das outorgas recai sobre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que analisa os pedidos com base em critérios técnicos e legais. A outorga estabelece as condições de uso da água, como a quantidade a ser captada, o período de uso, e outras restrições necessárias para proteger os recursos hídricos.

Importância da Outorga

A outorga é fundamental para a gestão dos recursos hídricos, pois permite ao Estado monitorar e controlar o uso da água, garantindo que os diferentes usuários, como indústrias, agricultura, saneamento e consumo humano, tenham acesso a esse recurso de forma equilibrada. Além disso, a outorga ajuda a prevenir conflitos pelo uso da água, especialmente em regiões onde a disponibilidade hídrica é limitada.

Multa pela Ausência de Outorga

Em Minas Gerais, a utilização de recursos hídricos sem a devida outorga constitui uma infração à legislação ambiental. A falta de outorga pode acarretar a aplicação de multas por parte das autoridades competentes. Essas multas são calculadas com base na gravidade da infração, podendo variar significativamente de acordo com o volume de água utilizado sem autorização, o impacto causado ao meio ambiente e a reincidência do infrator.

A fiscalização e a aplicação de penalidades visam coibir o uso ilegal da água e proteger os recursos hídricos do Estado, assegurando sua disponibilidade para as gerações futuras. Portanto, é essencial que todos os usuários de água em Minas Gerais estejam devidamente regularizados junto ao IGAM, evitando assim sanções e contribuindo para a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Autor: Prof. Ms José de Assis Pereira
Diretor Executivo da SIN_AMBIENTAL

COLABORAÇÃO



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



GT - PROJETO DE FISCALIZAÇÃO DE CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO

CONVÊNIO CREA-MG E MTE, MAIS SEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS E SOCIEDADE

O Grupo de Trabalho - Projeto de Fiscalização de Caldeiras e Vasos de Pressão, composto por integrantes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), representantes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e especialistas convidados, surgiu em decorrência de um termo de cooperação entre o CREA e o MTE. Esse grupo estabelece uma colaboração essencial para intensificar a fiscalização e garantir a segurança dos equipamentos que possuem grande importância em diversos setores da indústria.

A parceria entre o CREA e o MTE possibilita uma troca rica de informações, contribuindo significativamente para a eficácia das ações de fiscalização e, conseqüentemente, para a proteção da sociedade. Entre os objetivos fundamentais do grupo, destaca-se a avaliação da quantidade de profissionais responsáveis pela operação e manutenção de equipamentos sujeitos à Norma Regulamentadora 13 (NR-13), a qual regula a segurança na operação de caldeiras e vasos de pressão. Além disso, o grupo realizará uma análise do número de Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) registradas, relacionadas a essa norma.

Outro objetivo importante envolve a elaboração de um documento orientativo, que estabelece parâmetros claros para inspetores, fabricantes e empresas. Essa ação contribuirá para promover uma atuação mais uniforme e informada na fiscalização. Adicionalmente, o grupo discutirá as definições de ações em que o CREA poderá se responsabilizar em parceria com o Ministério do Trabalho, visando otimizar os esforços conjuntos na supervisão e na segurança dos equipamentos.

Um dos principais produtos desse grupo será uma cartilha informativa, que reunirá informações cruciais sobre caldeiras e vasos de pressão. A cartilha terá como foco a sensibilização dos usuários e operadores sobre as melhores práticas, destacando a importância da manutenção adequada e do cumprimento das normas estabelecidas. Esses pontos visam minimizar riscos e garantir a segurança operacional.

As caldeiras desempenham um papel fundamental em diversos setores, incluindo a indústria alimentícia, química, petroquímica e instituições hospitalares. A variedade de usos dessas máquinas, que podem variar de pequenos empreendimentos a grandes plantas industriais, ressalta a necessidade de uma fiscalização rigorosa. Embora os acidentes envolvendo caldeiras não ocorram com frequência, suas conseqüências podem ser devastadoras, resultando em perdas significativas, incluindo a possibilidade de óbitos. A implementação de práticas de segurança adequada e a conscientização dos envolvidos tornam-se essenciais para prevenir incidentes graves e acidentes.

Além da atuação do grupo, promover a formação contínua dos profissionais que trabalham com esses equipamentos se apresenta como uma necessidade urgente. Essa formação garante que os trabalhadores fiquem atualizados quanto às normas de segurança e às melhores práticas do setor. Por meio de ações educativas e informativas, o grupo busca criar uma cultura de segurança, estimulando os trabalhadores e as empresas a adotarem uma postura proativa na prevenção de acidentes.

COLABORAÇÃO



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



Saiba mais sobre as Caldeiras!

As caldeiras desempenham funções cruciais em diversos setores industriais. Fornece vapor e calor necessários para uma ampla gama de processos produtivos. A seguir, estão algumas das principais aplicações das caldeiras:

1. Indústria Alimentícia: As caldeiras encontram ampla utilização na indústria alimentícia para o processamento de alimentos. Elas fornecem vapor para processos como cocção, pasteurização, esterilização e aquecimento de produtos. Garante a segurança e a qualidade dos alimentos. O vapor gerado também serve para sistemas de aquecimento de instalações e equipamentos.

2. Indústria Química: Na indústria química, as caldeiras desempenham um papel crucial ao manter temperaturas elevadas durante reações químicas e fornecer vapor em diversas etapas do processo de fabricação. O vapor também auxilia na secagem de produtos químicos, no aquecimento de reatores e no fornecimento de energia para turbinas geradoras de eletricidade.

3. Setor Petroquímico: As caldeiras na indústria petroquímica se revelam importantes para o aquecimento de fluidos, a geração de vapor para turbinas e a utilização em processos de craqueamento e refino de petróleo. O vapor gerado apoia diversas operações, como a separação de componentes e a remoção de impurezas.

4. Indústria Têxtil: No setor têxtil, as caldeiras fornecem vapor necessário para lavagem, tingimento e acabamento de tecidos. O vapor também participa de processos de secagem, redução de umidade e prensagem, garantindo a qualidade do produto final.

5. Indústria de Papel e Celulose: Na produção de papel e celulose, as caldeiras desempenham um papel crucial ao gerar vapor, utilizado em diversas etapas do processo, como digestão, branqueamento e secagem do papel. O vapor aquecido mantém a temperatura adequada durante o processamento da matéria-prima.

6. Setor Hospitalar: As caldeiras revestem-se de importância em estabelecimentos de saúde ao fornecer vapor para esterilização de equipamentos médicos e manutenção de ambientes aquecidos. O vapor se torna um recurso essencial para garantir segurança e higiene em procedimentos cirúrgicos e na operação de equipamentos hospitalares.

7. Geração de Energia: As caldeiras também encontram aplicação em usinas térmicas para a geração de energia elétrica. Elas queimam combustíveis fósseis ou biomassa para produzir vapor, que aciona turbinas geradoras de eletricidade. Esse tipo de caldeira se destaca como uma das principais fontes de energia em muitos países.

8. Aquecimento de Edifícios: No setor de aquecimento, as caldeiras desempenham um papel importante ao fornecer água quente e aquecer ambientes. Elas figuram em sistemas de aquecimento central de edifícios residenciais, comerciais e industriais, permitindo conforto e eficiência energética.

9. Processos de Cogeração: As caldeiras também se inserem em sistemas de cogeração, onde o vapor gerado não apenas fornece aquecimento, mas também se utiliza na geração de eletricidade, aumentando a eficiência geral do sistema.

Em suma, as caldeiras constituem equipamentos versáteis e indispensáveis em diversas indústrias, com aplicações que variam desde o processamento de alimentos até a geração de energia. A eficiência e a segurança no uso dessas máquinas revelam-se cruciais para garantir que as operações industriais ocorram de maneira eficaz e sem riscos à saúde ou ao meio ambiente. A responsabilidade na operação e manutenção das caldeiras assume uma importância significativa para a prevenção de acidentes e mitigação de impactos negativos, reafirmando a necessidade de normas rigorosas e boas práticas na utilização desses equipamentos.

COLABORAÇÃO



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



79° SOEA

A 79ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA) será realizada em Salvador, Bahia, entre os dias 7 e 10 de outubro de 2024. O evento será realizado no Centro de Convenções de Salvador e terá uma programação extensa, que vai das 9h às 18h e contará com a presença de especialistas nacionais e internacionais.



A SOEA é o maior evento da área tecnológica, promovido pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA). A edição de 2024 espera receber cerca de 6 mil participantes de todo o país.

O tema da edição de 2024 é "**Educação, Tecnologia e Inovação para um futuro sustentável**". O evento contará com a presença de especialistas nacionais e internacionais que discutirão temas como BIM, biocombustíveis, energias renováveis, economia circular e inteligência artificial.



Levantamento Plani-altimétricos
Levantamento Planimétrico
Medições
Memoriais Descritivos
Perícias
Usucapião
Avaliações de Imóveis



Laudos Técnicos
Unificação de Área
Desmembramentos
Reserva Legal
Georreferenciamento
Chacreamentos
Loteamentos

(35) 9 9975-4321 | 9 9989-8413 | 9 8882-2181

Av. Arthur Salviolo Lima, 504 A - Bom Pastor - Varginha - MG | jeagro9@yahoo.com.br - jeagro10@yahoo.com.br

CRONOGRAMA: EVENTOS AVEA



PROGRAMAÇÃO DE CURSOS GRATUITOS CONFORME CHAMAMENTO PÚBLICO 2024 CREA-MG /AVEA

Inscrições: E-mail: aveavarginha1982@gmail.com

Local: Rua Justiniano Paiva nº3 Vila Bueno VARGINHA/MG

Emissão de certificados e apostilas

CURSOS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Resíduos Sólidos		18/19/25/26/27			
Engenharia 4.0			1/2/3		
Geotecnia			22/23/24/25		
Eletricidade**				13/14/20/21/22	
Caldeiras				23/26/27/28	3/4/5/7

*PGRO: Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

** Articulação NR-10 com NR-12, NR-18 e NR-35

COLABORAÇÃO



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais



I COSMEMENT - CONGRESSO SUL MINEIRO DE ENGENHARIA E MEDICINA DO TRABALHO

PERÍODO: 04 a 08 de Novembro de 2024

LOCAL: Auditório da FACECA - Varginha MG

REALIZAÇÃO



FACECA
FACULDADE CENECISTA DE VARGINHA



Dia 04/11/2024 - segunda-feira

Das 19:00 às 20:00 horas - Credenciamento e Abertura

Das 20:15 às 22:30 horas - **Palestra:** A Importância da Engenharia Legal na Ética e sustentabilidade Contemporânea.

Dia 05/11/2024 - terça -feira

Das 19:00 às 21:00 horas - **Palestra:** Monitoramento da saúde através do Relatório analítico do PCMSO

Das 21:15 às 22:30 horas - **Palestra:** Avaliação da Gestão de SST através do Fator acidentário de Prevenção.

Dia 06/11/2024 - quarta-feira

Das 19:00 às 22:30 horas - **Palestra:** Metodologia e Ferramentas Aplicadas de Elaboração da AET-Análise Ergonômica no Trabalho.

Dia 07/11/2024 - quinta-feira

Das 19:00 às 21:00 horas - **Palestra:** Perícias de Engenharia no Ambiente Ocupacional

Das 21:15 às 22:30 - **Palestra:** Inserção de PCD no Mercado de trabalho: Abordagem Médica do Enquadramento Técnico e Legal.

Dia 08/11/2024 - sexta-feira

Das 19:00 às 21:00 horas. A importância da Inteligência Artificial no Diagnóstico das Condições de Saúde e Segurança no Trabalho.

Das 21:15 às 22:30 - **Palestra:** e-Social nos eventos de Segurança e Saúde no Trabalho.



Av. Vereador Waldemar Barros de Rezende, 62

Paque Rinaldi - Varginha-MG

Tel: (35) 3222 2632

“COMEMORAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SETEMBRO”

A AVEA PARABENIZA TODOS ESTES PROFISSIONAIS



13 de setembro
Dia do Agrônomo



DIA NACIONAL
DOS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL TÉCNICO

23 de setembro



23 de Setembro
Dia do Técnico Industrial



20 DE SETEMBRO
DIA DO ENGENHEIRO QUÍMICO

COM O SEU TRABALHO, INOVAR
É TRANSFORMAR A REALIDADE



23 de setembro

Dia do Técnico
em Edificações

COLABORAÇÃO



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais





Telefone/fax: (35) 3221-3402 Cel. (35) 9953-9477
Rua Delfim Moreira, nº535/1003, centro
Varginha - MG.



RUA: PREFEITO JOSÉ BUENO DE ALMEIDA, 44
BAIRRO FÁTIMA - VARGINHA-MG
(35) 3221-7714



C&C
CONSTRUÇÕES
35 3221-2891



Fone/Fax: 35 3222-2814
E-mail: jetcon@netvga.com.br



Av. Vereador Waldemar Barros de Rezende, 62
Paqueta Rinaldi - Varginha-MG
Tel: (35) 3222 2632



ATUAL ENGENHARIA LTDA
RUA DELFIM MOREIRA 246 – SALA 203
CONDOMÍNIO EMPRESARIAL ADELL LELO
CENTRO – VARGINHA MG – CEP:37.002-070
CREA/MG: 29.575
(35) 3214-5442



Engenheiro Civil Alencar de Souza Figueiras - CREA/MG 42.974/D
Avenida São José, 745 - Centro - Varginha/MG - CEP 37002-130
Fone/Fax: 35 3221-4120
E-mail: evolucao@uai.com.br



Projetos, execuções e montagens
ALAMEDA DAS PALMEIRAS, 166
PINHEIROS - VARGINHA-MG
(35) 3221-3186



(35) 3855-1131



Rua Sete de Setembro, 399 – Centro
Três Pontas/ MG
Tel: (35) 3265-1248 / Fax: (35) 3265-4321



CONSTRUTORA HM LTDA
JOAQUIM DE OLIVEIRA DE TATIM, 1501
JD . RIBEIRO - VARGINHA-MG
(35) 3214-1445



Av. Guatemala, 70 - Jardim América - Três Corações - MG
CNPJ: 02040923/0001-00 - Insc. Est.: 693.712583.0061 - CREA: 2854
Tel/Fax: (35) 3235 1089 – E-mail: penhaepimentel@yahoo.com.br



Tri-Service Engenhardt's e Terceirização Ltda.

Rua Casemiro Avelar Filho, 143/A - Centro
Cep. 37410-000 - Três Corações - MG
Telefax 35 3231-2183 Tel. 35 3232-1597
Email: triservice@tricolor.com.br



Fone: 35 3214-2030 Fax: 3214-2473
E-mail: rotev@netvga.com.br



35 3212-3897 / 35 9 9196-8516
E-mail: contato@tcfconsultoria.com

ENGº LEÃO MIRANDA
CREA/MG 49.753
(35) 9.9989-5909



ENGº MARCELO LEÃO
CREA/MG 415.003
(35) 9.8843-1630

Assistência Técnica Pericial - Meio Ambiente - Segurança do Trabalho

Av. Arthur Salviolo Lima, Nº 504 - Bom Pastor; Varginha/MG
eng.leao@leaoconsultoria.com | leao@leaoconsultoria.com



AMCONSTRUTORA

AM CONSTRUTORA LTDA
Rua: Dr. Potiguar de Carvalho Veiga, nº 555
Bairro Parque Veredas - Três Pontas /MG
Tel(Fax): (035) 3265-2737
Email: amconstrutora@ipnet.psi.br



PROFISSIONAIS ASSOCIADOS

Engenharia Aeroespacial

Marcos Chaves Cincoetti.....(35) 9.9977-2965

Engenharia Agrícola

Junior César Barbosa.....(35) 9.8886-1865

Engenharia de Agrimensura

Luigi Alves Paiva..... (35) 9.9962-9030 / 9. 8857-2809

Kelson Pereira de Siqueira.....(35) 9.9834-8926

Engenharia Agrônômica

Bernardo Martins Scarpelli.....(31) 9.8663-8219

Hernani Scatolino Brito.....(35) 9.9802-8254

José Carlos Reis Almeida.....(35)3212-6955 / (35) 9.9989-6793

João Mendes Pereira.....(35) 9.9975-4321

João Mendes Pereira Jr.....(35) 9.8882-2181

Láís Modesto da Silva.....(35) 3011-1184 / (35) 9.9194-0601

Luigi Alves Paiva.....(35) 9.9962-9030 / (35) 9.8857-2809

Oscar Moura Ribeiro Neto.....(35) 3826-2790

Rodrigo Garcia Rezende de Souza.....(35) 9.9989-8413

Ronaldo Vilas Boas Silva.....(35) 9.9967-0709

Thiara Cristina Mello Ribeiro.....(35) 9. 8805-3076

Engenharia Ambiental

Altamiro Caldonazo Junior.....(35) 3222-1890 / (35) 9.8835-1720

Claudionor Alves da Silva.....(35) 3222-7452 / (35) 9.9989-7452

Donizeti Leão de Miranda..... (35) 9.9989-5909

Hudson Rosa Moreira.....(35) 3232-8650 / (35) 9. 9903-6316

Jorge Francisco Rodrigues.....(35) 9.8424-0677

Junior César Barbosa.....(35) 9.8886-1865

Marcelo Leão Beltrão Miranda.....(35) 98843-1630

Marcia Monica Guedes de Carvalho Siqueira.....(35) 9.9969-2276

Renato Totti Maia.....(35) 3221-6572 / (35) 9.8848-1981

Rodrigo Júnior Ribeiro.....(35) 9. 9982-1655

Engenharia Civil

Adenilson Costa da Silva.....(12) 9. 8705-1026

Adimar Rezende Lages.....(35) 9.9116-8463

Alencar de Souza Filgueiras.....(35) 3221-4120 / (35) 9.9989-7176

Amanda Sales de Oliveira Assis.....(35) 3221-4259 / (35) 9.8819-2707

Ana Maria Figueiredo Barboni.....(35) 9.9138-1782

André Louis Ramos.....(35) 3212-9580 / (35) 9.9877-5466

André Semionato Coelho.....(35) 9.8872-9919

André Reis Villela Brettas Moreira.....(35) 3225-1205 / (31) 9.9193-1137

Andréa Thereza Pádua Faria.....(35) 3212-9302 / (35) 9.9616-8247

Antonicelli Carlos da Silva.....(35) 9. 9802-7747

Antônio Adilson Murad.....(35) 9.8848-5013

Armando Belato Pereira.....(35) 3263-1201 / (35) 9.9974-7424

Cássio de Souza Almeida.....(35) 9.8878-0632

César Eduardo Carvalho Castro.....(35) 9.9983-1111

Claudionor Alves da Silva.....(35) 3222-7452 / (35) 9.9989-7452

Cláudio Murilo Queiroga Leite.....(35) 3222-2632 / (35) 9.8406-2101

Cristiano Pereira Junqueira.....(35) 3239-4166 / (35) 9.8801-2530

Daniel Leite Almeida.....(35) 3212-6955 / (35) 9. 8857-0917

Daniel Pereira Matias.....(35) 3264-1312 / (35) 9.9972-6402

Danielle Aparecida Silva das Dores.....(35) 9.9715 - 3628

Danilo Del-Fraro David.....(35) 9. 9989-7949

Danilo Félix Ribeiro.....(35) 9.8868-9647

Dêmerson de Oliveira Brandão.....(35) 9. 9828-8947

Dulciana Del-Fraro Elisei Menezes.....(35) 3214-7544 / (35) 9. 9964-0440

Eric Vitor Rosa.....(35) 9.9967-1484

Felipe Rodrigues Paiva.....(35) 3222-4232

Fernanda Mesquita Oliveira.....(35) 9. 8810-2401

Filipe Augusto Dias Machado.....(35) 9.8871-2883

Flávia Melo dos Reis.....(35) 3214-1585 / (35) 9. 9944-7799

Flávio Prado de Castro.....(35) 9.9989-0382

Flávio Roberto Rôla e Gomes.....(35) 9. 9961-7431

Flávio Uno.....(35) 3214-1255 / 9.9131-7441 / (35) 9.9989-6367

Frederico Andrade Werner.....(35) 3212-1671 / (35) 9.9961-7331

Frederico Batista de Oliveira.....(35) 3222-1339 / 9.9961-6641

Gabriel Mendes Pereira.....(35) 9.8863-9485

Geisla Aparecida Maia Gomes.....(35) 9.8425-7869

Geraldo Augusto Machado Filho.....(35) 3015-0160

Graciano Camilo de Oliveira.....(35)3212-2401 / (35) 9.9917-7518

Guilherme Henrique Miranda Frade.....(35) 9.8845-7141 / (35) 9.9449-0706

Guilherme Luiz Martins da Silva.....(35) 9.9263-8371

Gustavo Eugênio Rodrigues.....(35) 9.8877- 8488

Heliara Coelho Ferreira De Oliveira.....(35) 9.8405-9542

Hélio Nilton Pereira Carneiro.....(35) 3606-1172 / (35) 9.9989-7172

Hélio Resende Lima Filho.....(35) 9.8717- 6631

Jeferson Batista Maciel.....(35) 3221-6955 / 9.9969-4775

Jeuid Oliveira Junior.....(35) 9.8854-0330

João Álvaro Elisei de Menezes.....(35) 3214-7544 / (35) 9.9873-9997

João Batista da Silva Bueno.....(35) 3222-1112 / (35) 9.9953-9477

João Carlos Faig De Oliveira.....(35) 9.9149-5741

Joaquim Carlos N. Mendes.....(35) 9.8811-7050

Joelder Sales Cornélio.....(35) 3214-5442 / (35) 9.9122-9473

Jonathas Leão Soares.....(35) 3221-6699 / (35) 9.9929-8401

Jorge Francisco Rodrigues.....(35) 9.8424-0677

José Aloísio Paione.....(21) 2265-5105 / (35) 9.8404-9582

José Narciso Leite.....(35) 3212-7093 / (35) 9.9988-7093

José Roberto Bueno Pelloso.....(35) 3212-2383 / (35) 9.9951-2383

Josimar Cornélio da Páscoa.....(35) 3214-5449/(35) 9.9914-3241/(35) 9.9949-8760

Júlio Cesar Alexandre ferreira.....(35) 9.8706-2592

Lucas Alves Generoso.....(35) 9.8813-1844

Lucas Gomes Santos.....(35) 9.8897-6225 / (35) 9.8848-3007



Rua José Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com

PROFISSIONAIS ASSOCIADOS

Luis Claudio de Oliveira Messias (35) 9.9867-7147
 Luiz Carlos Braga.....(35) 3221-3709 / (35) 9.9989-5115
 Luiz Filipe Zatti Petrin Retori.....(35) 3212-1479 / (35) 9.9208-5353
 Márcia Mônica Guedes de Carvalho Siqueira(35) 9.9969-2276
 Marcel Nogueira Crabi.....(35) 9.8845-5081
 Marcela Mesquita Miranda.....(35) 9.9802-3976
 Marcell Sales de Oliveira Assis... (35) 9.9100-0236 / (35) 3221-4259
 Marcos Penha de Oliveira (35) 3235-1039 / (35) 9.8863-4414
 Mário Marcos Caponi Cincoetti..(35) 9.9984-7599 / (35) 9.9988-6703
 Marlon Fernandes Gonçalves..(35) 3222-3083/(35) 3721-8718/(35) 9.8841-7572
 Marcio Aurélio Schrade Costa(35) 3221-1344 / (35) 9.9161-3038
 Márcio Ribeiro Moysés(35) 3212-6660 / (35) 9.9989-8007
 Marcos Morais(35) 3221-7153
 Marcos Penha de Oliveira.....(35) 9.8835-9655
 Mariana Martins Borges.....(35) 3067-8835 / (35) 9.9131-3805
 Mauricio Pinto da Silva(35) 9.9997-1130
 Mauro José Ferreira(35) 9.9988-9154 / (35) 9.8833-9154
 Orlando Mendes Filho.....(35) 9.9751-0404
 Paula Chaves Cincoetti.....(35) 9.9988-6703
 Paulo César de Souza Pires.....(35) 9.9955-1830
 Paulo Pires Ferreira(35) 3212-8535 / (35) 9.8857-5745
 Pedro Henrique Del Fraro de Menezes... (35) 4101-2937 / (35) 9.9191-9979
 Plínio Paravizo Bregalda.....(35) 9.9901-1180
 Rafael Spinelli.....(35) 9.9880-7235
 Renata Caroline Dionizio(35) 9.8818-1847
 Reinaldo Maia Silva(35) 9.9102-9004
 Rene Ferreira Gonçalves.....(35)3251-1005/ (35) 9.9132-0180
 Ricardo Alves Costa(35) 3221-7714 / (35) 9.9989-5835
 Ricardo Venício Martins(35) 9.8423-7900
 Roberta Faria de Melo.....(35) 3222- 7299 / (35) 9.9925-0052
 Robson Lemes das Silva.....(35) 9.8835-7391
 Rodrigo Vinicius Sousa de Deus..(35) 3214-1278 / (35) 9.8432-6772
 Ronaldo Resende Paiva Júnior... (35) 3212-9911 / (35) 9.9989-5863
 Roque Pio de Souza Dias.....(35)3214-1378 / (35) 9.8802-5976
 Rosângela Antunes Conde..... (35) 9.9212 - 6668
 Ruan Augusto Junqueira.....(35) 9.8416- 8291
 Saulo Tarso Arantes Tavares.....(35) 3222-1228 / (35) 9.9131-7279
 Sebastião Homero Vieira.....(35) 3221-1743/(35) 9.8807-7303/(35) 9.9903-7639
 Sebastião Rogério Teixeira.....(35) 3214-2030/(35) 3214-1881/(35) 9.9102-9923
 Sidney Salgado Ramos.....(35) 9.9822-8652
 Valéria Lamóglia Almeida(35) 3690-4073
 Vinícius Oliveira Lara(35) 9.9948-4653
 Vitor de Melo Ribeiro(35) 3212-5638 / (35) 9.8443-2174
 Wendell Roschel Christe.....(35) 9.8831-7741
 William Pressato Faustino(35) 3222-2669 / (35) 9.9988-7841

Engenharia Sanitária

César Eduardo Carvalho Castro.....(35) 9.9983-1111
 Flávio Roberto Rôla e Gomes.....(35) 3222-9586 / (35) 9.9961-7431
 Jorge Francisco Rodrigues(35) 9.8424-0677
 Miguel Ângelo dos Santos Sá.....(35) 9.9615-2799

Engenharia de Minas

Daniel Leite Almeida.....(35) 3212-6955 / (35) 9.8857-0917
 José Aloísio Paione.....(21) 2265-5105 / (35) 9.8404-9582

Engenharia Elétrica

Adilson Amaro da Silva.....(35) 9.9200-0495
 Afonso Henrique Paione de Carvalho.....(35) 3221-1050 / (35) 9.9989-6495
 Aloísio Antônio Pereira de Assis..(35) 3212-1337 / (35) 9.9133-0410
 Anderson Simoni Pereira.....(35) 9.9104-9574
 Armando Fonseca Feio.....(35) 9.8802-4600
 Bruno Montenegro Kemptner Reis.....(35) 9.8899-8546
 Caio Siqueira Pereira.....(35) 9.8862-3304
 Carlos Alberto Moreira Goulart(35) 3223-6001
 Daniel Kock Seng Chin.....(35) 9.8445-9272
 Eduardo Henrique Ferroni(35) 9.8853-4766
 Ewerton Wagner Martins Gomes(35) 3221-1417 / 9.9137-0977
 Francisco Soares Silva Júnior.....(35) 9.9956 -7142 / 9.8844-2212
 Luiz Alberto Toledo de Oliveira....(35) 3224-6740 / (35) 9.8896-8630
 Mauro José Ferreira(35) 9.9988-9154
 Paulo Roberto de Paiva Novo(35) 9.9989-5092
 Rainer Rannieri dos Santos Barbosa.....(35) 9.8873-0680
 Ricardo Venício Martins(35) 9.8423-7900
 Robinson de Oliveira(35) 9.9742-1859
 Robson Monte Raso Braga(35) 9.8856-0002
 Rogério Alves Figueiredo.....(35) 3212-8656 / (35) 9.8854-1782
 Rone Ferreira Mendes.....(35) 9.8872-2698
 Thiago Cornélio da Fonseca.....(35) 9.9146-2694 / (35) 9.8875-2072
 Thiago Baldin Rodrigues(35) 9.9189-9001
 Walter Leonel Mendes.....(35) 9.9839-5592
 Wilson Passos Silva Neto.....(35) 3856-1401 / (35) 9.9955-7922

Engenharia Florestal

Marcos Donizeti César dos Santos.....(35) 3221-6606
 Mauro Sergio Rangel.....(35) 3222-1985 / (35) 9.8815-6279

Engenharia Industrial

Donizeti Leão de Miranda(35) 9.9989-5909
 Pacelli Dias de Rezende.....(35) 3212-1517/(35) 9.9916-8734
 Sebastião Florêncio Mendes.....(35) 9.8423-6406



Rua José Justiniano Paiva, 03
 Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
 Tel.: (35) 99239-3000
 Email: aveavarginha1982@gmail.com

PROFISSIONAIS ASSOCIADOS

Engenharia Mecânica

Altamiro Caldonazo Junior.....	(35) 9.8835-1720
Alexandre de Oliveira Lopes.....	(35) 9.9907-7237
Amadeus Costa Filho	(35) 9.9953-6020
Antônio Otto Neves Filho	(35) 3232-1450 / (35) 9.8806-4423
Braz José Duarte Borges.....	(35) 3222-2647
Carlos Roberto Ribeiro	(35) 9.9102-8102
César Murilo de Souza Ribeiro... (35) 3265-2056 / (35) 9.9971-5621	
Cláudio Luiz Carvalho Souza.....(35) 3212-3105 / (35) 9.8883-3864	
Claudionor Alves da Silva	(35) 9.9989-7452
Donizeti Leão de Miranda.....	(35) 9.9989-5909
Eduardo Emanuel Viera Guedes.....	(19) 9.8801-0788
Eduardo Henrique Ferroni.....	(19) 9.8801-0708
Eduardo Menezes de Figueiredo	(35) 9.8871-2049
Erik Vitor da Silva.....	(35) 9.8864-2056
Euler Valadares Lobato.....(35) 3222- 2124/ (35) 9.9988-2058	
Fabiano Farias de Oliveira	(35) 3219-5274
Gerdriano Corrêa Nogueira	(35) 9.9813-0342
Guilherme Carvalho Ferreira	(35) 4101-0399 / (35) 9.9192-9984
Gustavo Pereira Tavares.....	(35) 9.8845-0547
Henrique Pedreira Scotini.....(35) 3264-1173 /9.8868-3342	
Jaci Gonçalves.....	(35) 9.9911-8337
Josmar dos Santos Porto	(35) 3264-1356 / (35) 9.9911-9329
João Mário Mendes de Freitas....(35) 3219-3700/(35) 3221-2926/(35) 9.9989-2443	
José Arlindo Rodrigues	(35) 9.8823-8662
Marcelo Leão Beltrão Miranda.....	(35) 9.8843-1630
Marcos Roberto Misael.....	(35) 9.98427-2018
Mário Roberto Misael.....	(35) 3221-2070/ (35) 9.8427-3592
Nilton José de Carvalho	(35) 9.8805-0416
Pacelli Dias de Rezende.....(35) 9.9916-8744 / (35) 3212-1517	
Pablo Frank Coelho Neves.....(35) 3222-2455 / (35) 9.9820-1774	
Otávio Paravizo Bregalda.....(35) 3214-1435 / (35) 9.9925-5950	
Rafael José Nogueira Rosa	(35) 9.8844- 9386
Renato Carvalho Baldim	(35) 9.8874-8473
Robson de Carvalho Martins.....	(35) 9.8894-3064
Sebastião Florêncio Mendes.....	(35) 9.8423-6406
Rodrigo César De Avelar.....	(35) 3214-2258 / (35) 9.9957-4037
Thiago Silva Vitória.....	(35) 9.9812-4168
Thony Cornélio da Fonseca.....(35) 3212-3897 / (35) 9.9196-8516	

Engenharia Química

Glauciano Gonçalves de Carvalho....(35) 3212-5359/(35) 9.8435-9022	
Luiz Carlos Vieira Guedes	(35) 9.9915-2730
Luis Fernando Moreno Gomes.....	(35) 9.9989-0668

Engenharia de Alimentos

Glauciano Gonçalves de Carvalho....(35) 3212-5359/(35) 9.8435-9022	
Luis Fernando Moreno Gomes.....	(35) 9.9989-0668

Engenharia Geológica

Alysson Cley de Souza Ferreira... (35) 3222-2669 / (35) 9.9828-2669	
---	--

Engenharia de Automação Industrial

Luiz Alberto Toledo de Oliveira... (35) 3224-6740 / (35) 9.8896- 8630	
---	--

Engenharia Hídrica

Paulo Barbosa Bastos Junior	(35) 9.8822-6758
-----------------------------------	------------------

Engenharia de Produção

Ricardo Augusto Mesquita Cabral	(35) 99237-0201
Rodrigo de Castro Carvalho	(35) 9.8842-8183
Silvio José Bonni.....	(35) 9.9229-4779
Vitor de Melo Ribeiro	(35) 9.8443-2174

Engenharia de Produção Civil

Marcus Vinícius Coelho	(35) 9.9742-8251
------------------------------	------------------

Engenharia de Telecomunicações

Rogério Alves Figueiredo.....(35) 3212-8656 / (35) 9.8854-1782	
--	--

Engenharia de Segurança

Adilson Amaro da Silva.....	(35) 9.9200-0495
Ana Maria Figueiredo Barboni	(35) 9.9138-1782
Altamiro Caldonazo Junior.....	(35) 9.8835-1720
Beatriz de Brito Guimarães	(35) 3221-3081 / (35) 9.9112-3981
César Murilo de Souza Ribeiro... (35) 3265-2056 / (35) 9.9971-5621	
Claudionor Alves da Silva	(35) 3222-7452 / (35) 9.9989-7452
Daniel Kock Seng Chin.....	(35) 9.8445-9272
Dêmerson de Oliveira Brandão.....	(35) 9.9828-8947
Donizeti Leão de Miranda	(35) 9.9989-5909
Eduardo Henrique Ferroni.....	(19) 9.8801-0708
Eduardo Menezes de Figueiredo	(35) 9.8871-2049
Euler Valadares Lobato.....(35) 3222- 2124 / (35) 9.9988 - 2058	
Frederico Batista de Oliveira	(35) 9.9961-6641
Gustavo Pereira Tavares.....	(35) 9.8845-0547
Jaci Gonçalves.....	(35) 9.9911-8337
João Batista da Silva Bueno	(35) 3222-1112 / (35) 9.9953-9477
Jorge Francisco Rodrigues	(35) 9.8424-0677
Josmar dos Santos Porto	(35) 9.9911-9329
José Cláudio Furquim.....	(35) 3212-5344 / (35) 9.8702-9290
José Roberto Bueno Pelloso	(35) 3212-2383 / (35) 9.9951-2383
Luis Fernando Moreno Gomes....(35) 9.8866-1158 / (35) 9.9989-0668	
Marcelo Leão Beltrão Miranda.....	(35) 9.8843-1630
Mário Sérgio Santos Camilo.....(35) 3214-2501/ (35) 9.8708-8721	
Mauro José Ferreira	(35) 9.8833-9154
Ricardo Augusto Mesquita Cabral	(35) 9.9237-0201
Rodrigo de Castro Carvalho	(35) 9.8842-8183
Rosângela Antunes Conde	(35) 9.9212-6668
Rossana Carneiro de Almeida Braga.....(35) 3295-4447 / (35) 9.8863-8946	
Sebastião Florêncio Mendes.....	(35) 9.8423-6406
Silvio José Bonni.....	(35) 9.9229-4779
Thony Cornélio da Fonseca.....	(35) 9.9196-8516

Engenharia de Segurança e Operação- Mecânica de Máquinas e Ferramentarias



Rua José Justiniano Paiva, 03
Vila Bueno, Varginha - MG - CEP 37006-520
Tel.: (35) 99239-3000
Email: aveavarginha1982@gmail.com